

Eleições para governador

Definição no 1º turno na maioria dos Estados

Pelas pesquisas de intenção de voto, o primeiro turno das eleições já vai apontar o governador em 17 ou 18 Estados.

Dos 20 governadores que buscam reeleição, três correm o risco de perder. No Ceará, Cid Gomes (PSB) virou o jogo e passou o governador Lúcio Alcântara (PSDB).

No Rio Grande do Norte, pesquisa Ibope aponta Garibaldi Alves (PMDB) na frente da governadora Wilma de Faria (PSB) e pesquisa Vox Populi mostra os dois empatados tecnicamente.

No Tocantins, Siqueira Campos (PSDB) passou o governador Marcelo Miranda (PMDB).

Já na Bahia, tradicional reduto do PFL, o candidato petista Jaques Wagner cresceu dez pontos e pode levar a eleição para segundo turno.

Aqui em São Paulo, Mercadante (PT) subiu cinco pontos pela pesquisa Ibope e caso mantenha esse ritmo de crescimento a definição também pode se dar no segundo turno.

De acordo com as últimas pesquisas, o PMDB deve vencer em 9 Estados, o PSDB em 6, o PFL em 4, o PT em 3, o PPS em 2 e o PDT, PSB e PTB em 1 Estado.

Estado	Candidatos na liderança	Candidatos na vice liderança
Acre	Binho Marques (PT) 52%	23% Márcio Bittar (PPS)
Alagoas	João Lyra (PTB) 46%	34% Téo Vilela (PSDB)
Amazonas	Eduardo Braga (PMDB) 47%	36% Amazonino Mendes (PFL)
Amapá	Waldez Góes (PDT) 48%	39% João Capiberibe (PSB)
Bahia	Paulo Souto (PFL) 50%	26% Jaques Wagner (PT)
Ceará	Cid Gomes (PSB) 56%	32% Lúcio Alcântara (PSDB)
		57%* 30%
Brasília**	José Roberto Arruda (PFL) 48%	19% Maria Abadia (PSDB)
Espírito Santo	Paulo Hartung (PMDB) 69%	14% Sérgio Vidigal (PDT)
Goiás	Maguito Vilela (PMDB) 44%	23% Alcides Rodrigues (PP)
		42% 31%
Maranhão	Roseana Sarney (PFL) 60%	25% Jackson Lago (PDT)
Minas Gerais	Aécio Neves (PSDB) 70%	13% Nilmário Miranda (PT)
M. G. do Sul	André Puccinelli (PMDB) 62%	24% Delcídio Amaral (PT)
		62% 27%
Mato Grosso	Blairo Maggi (PPS) 66%	12% Antero Paes de Barros (PSDB)
Pará	Almir Gabriel (PSDB) 46%	26% Ana Júlia Carepa (PT)
		38% 24%
Paraíba	Cássio Cunha Lima (PSDB) 47%	42% José Maranhão (PMDB)
		41% 46%
Pernambuco	Mendonça Filho (PFL) 36%	25% Humberto Costa (PT)
		35% 22%
Piauí	Wellington Dias (PT) 50%	26% Mão Santa (PMDB)
Paraná	Roberto Requião (PMDB) 46%	25% Osmar Dias (PDT)
		47% 26%
Rio de Janeiro	Sérgio Cabral (PMDB) 42%	16% Marcelo Crivella (PRB)
R. G. do Norte	Garibaldi Filho (PMDB) 49%	41% Wilma Faria (PSB)
		41% 42%
Rondônia	Ivo Cassol (PPS) 57%	10% Fátima Cleide (PT)
Roraima	Ottomar Pinto (PSDB) 59%	20% Romero Jucá (PMDB)
Rio G. do Sul	Germano Rigotto (PMDB) 30%	23% Olívio Dutra (PT)
Santa Catarina	Luiz Henrique (PMDB) 40%	29% Espiridião Amin (PP)
Sergipe	Marcelo Déda (PT) 48%	36% João Alves (PFL)
São Paulo	José Serra (PSDB) 47%	23% Aloízio Mercadante (PT)
Tocantins	Siqueira Campos (PSDB) 45%	41% Marcelo Miranda (PMDB)
		40% 45%

*Os números em preto são do Ibope e os destacados em vermelho são de outros institutos.

**Brasília entra na lista por sua importância, embora não seja Estado.

Conferência da ONU

Lula pede fim da fome e globalização da justiça

Ao abrir ontem a 61ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente Lula disse que falta vontade política da comunidade internacional para acabar com a fome no mundo e alcançar outras metas de desenvolvimento definidas pela própria ONU.

O presidente afirmou que a fome gera violência e fanatismo, e que ninguém está seguro num mundo de injustiças.

"Só haverá segurança no mundo se todos tiverem direito ao desenvolvimento econômico e social. Se não quisermos globalizar a guerra, é preciso globalizar a justiça", afirmou Lula.

Ele disse que seu gover-



Lula discursa na abertura da assembleia geral da ONU

no tem se empenhado para resolver o problema da fome no Brasil combinando estabilidade econômica com políticas de inclusão social. "Para nós, recurso na área social

não é gasto, é investimento", comentou.

Para Lula, a luta contra a fome passa por uma ordem mundial que tenha o desenvolvimento social em primei-

ro plano.

Ele voltou a pedir uma política econômica internacional mais justa, com o fim das barreiras econômicas e dos subsídios agrícolas promovido pelos países ricos.

O presidente brasileiro lembrou que a eficiência da ONU está sendo questionada e que os confrontos no Líbano expuseram a dificuldade da entidade em lidar com os conflitos internacionais.

No final ele pediu mudanças na ONU, com a inclusão do Brasil, Índia, Japão e Alemanha no Conselho de Segurança. "Isso tornaria o órgão mais democrático, legítimo e mais representativo", concluiu Lula.

Publicidade

Curso de Informática

(Profissionalizante e Web Design)

- > 01 aluno por Micro.
- > Aulas 100% práticas
- > Computadores de última geração.
- > Sorteios de Microsystems e DVD's c/ Karaoke.
- > Extensivo a dependentes e familiares.
- > Preparação para o mercado de trabalho.
- > Sexta-feira livre p/ Internet e treinamento.

R\$ 29,00 mensais

As aulas são realizadas na Regional Santo André ou na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula na Av. Indúcia, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Flequer, 813) das 09h00 as 19h00.

Informações:
3439-3563 ou 4427-4802
Vagas limitadas

(Venda de Computadores)
Valores Abaixo do mercado

Publicidade

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora de Seguros S/A

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200
em Santo André
4990-6675

Anuncie
na Tribuna
ligue:
9992-0326

Quarta-feira

20 de setembro de 2006

Edição nº 2224

Tribuna

Metalúrgica

SINDICATO DOS
ABC
METALÚRGICOS
FILIADO A CUT

Campanha Salarial

ACORDO COM FUNDIÇÃO TRAZ
NOVAS CONQUISTAS SOCIAIS

As cláusulas sociais conquistadas agora foram apresentadas na campanha salarial do ano passado

Greve dos trabalhadores
na Fris continua

Assembleia decide manter a greve

Os companheiros na Fris Moldu Car, de São Bernardo, decidiram continuar a paralisação iniciada segunda-feira. Movimento foi para dissídio no TRT-SP. *Página 2*

Seis novas cláusulas sociais foram incorporadas à convenção coletiva assinada com a Fundição. Ajuda aos estudos, lei de cotas para pessoas com deficiência, assistência social e lei de pressas são alguns dos avanços. *Página 3*

A situação
eleitoral em
cada estado

A Tribuna traz os resultados de pesquisas para governadores em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. *Página 4*

NOTAS E RECADOS

Prazo estourando
Termina amanhã o prazo para tirar segunda via do título de eleitor. Basta ir ao cartório eleitoral de sua região com documento de identidade. O novo título sai no mesmo dia.

Atenção
A apresentação do título não é obrigatória no dia da eleição. Basta o eleitor apresentar documento com foto em sua zona eleitoral para votar.

Incompetência
Três pessoas ficaram feridas no primeiro dia de uso das faixas exclusivas para motos implantadas pela Prefeitura de São Paulo para evitar acidentes.

Alívio
Janeth está confirmada para o jogo decisivo de hoje, contra República Tcheca, no Mundial de Basquete Feminino.

Crescimento
As vendas de alimentos e de roupas fizeram os empreendimentos de pequenos comerciantes crescerem 8,6% em julho.

Suspeita
A Justiça negou habeas corpus preventivo à advogada Carla Cepollina, namorada do coronel Ubiratan Guimarães.

Lamentável
A extração ilegal de madeira gerou perdas de R\$ 20 bilhões anuais nos países pobres nos últimos anos.

Menos mal
Nem a vitória da direita deve mexer com o avançado sistema de garantias sociais da Suécia.

E agora?
O vídeo de Daniela Cicarelli que vazou na internet vai afundar ou impulsionar a carreira da apresentadora?

Fris Moldu Car

Greve entra no terceiro dia e vai a julgamento

Em assembléia realizada ontem pela manhã diante da fábrica, os trabalhadores na Fris Moldu Car, de São Bernardo, decidiram por unanimidade continuar a greve iniciada segunda-feira. A fábrica não apresentou qualquer novidade que atenda suas reivindicações.

Ao contrário, mesmo alertada que sua resposta era insuficiente e seria derrotada, a Fris apresentou os mesmos pontos. Como previsto pelo Sindicato, a proposta foi rejeitada.

A empresa insiste em reduzir os salários dos companheiros e não pagar as férias atrasadas. Todos os acordos firmados com os trabalhadores não são cumpridos. O FGTS, o INSS e outras obrigações legais estão há anos atrasados.

Justiça

Diante da intransigência da Fris, o Sindicato entrou ontem com pedido de dissídio junto ao Tribunal Regio-



Trabalhadores decidem em assembléia continuar parados

nal de Trabalho (TRT) de São Paulo. "Esperamos que o julgamento da greve seja marcado o mais rápido possível e que diante de tantos desmandos os juizes reconheçam os direitos dos companheiros", afirmou ontem Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato.

O dirigente lamenta as informações recebidas de que a Fris está ameaçando radicalizar suas posições e chamar a polícia contra um movimento legítimo e impedir a manifestação dos companheiros em defesa de seus in-

teresses.

"Este procedimento não se justifica porque todas as paralisações foram realizadas pacificamente. Foram manifestações livres e espontâneas do pessoal", destaca Buda.

"Diante dessa ameaça, os trabalhadores devem se manter firmes para que alcancemos êxito nesta luta", alerta o diretor do Sindicato. "O pessoal não pode deixar de pensar que por trás de cada um estão as necessidades de suas famílias, dos filhos e dos próprios companheiros", finaliza Buda.

Bancários

Categoria pode parar

A campanha salarial dos bancários teve ontem a quinta rodada de negociação com a Fenaban, representante dos banqueiros, ameaçando pagar menos aos trabalhadores do que em 2005.

"Os banqueiros querem acabar com o aumento real e retirar tudo o que foi pago no ano passado e isso nós não vamos admitir", afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino.

Segundo ele, ontem seria o prazo final para os banqueiros apresentarem uma proposta. "Se não houver proposta séria os bancários entrarão em greve", avisou o dirigente.

Em 2004 e no ano pas-

sado a categoria cruzou os braços. "Só assim para arrancar melhor proposta. Se tiver que ser assim novamente, os bancários vão à luta", disse Marcolino.

Ontem, bancários de Rudge Ramos, Taboão e Paulicéia, em São Bernardo, atrasaram a abertura das agências em uma hora.

Também para cobrar uma resposta, 400 trabalhadores em bancos na região central de São Paulo e 1.500 bancários do Centro Administrativo do HSBC realizaram atividades de protesto até às 12h. No Centro Administrativo Santander, os 4.500 bancários participaram de mobilizações entre 7h30 e 10h.

Revista do Brasil

Edições com defeito serão trocadas

Alguns números da edição número 4 da Revista do Brasil saíram com problemas de encarte e com páginas repetidas. Quem recebeu seu exemplar com estes problemas pode pedir novo exemplar pelo endereço claudiaaranda@spbancarios.com.br ou pelo telefone 3841-0008.

A edição traz matéria especial sobre as eleições, mostrando as diferenças de projetos que estão em jogo em outubro e denuncia o tratamento desigual dos jornais e revistas em relação aos candidatos.

Para receber a revista é preciso manter o endereço atualizado. A atualização pode ser feita pela página do nosso Sindicato na internet www.smabc.org.br, no Departamento de Arrecadação e Cadastro (4128-4209) ou nas Regionais Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30. Tenha em mãos sua carteirinha de associado.

Fundição

Avanço nos direitos sociais

Os metalúrgicos que trabalham nas fábricas do setor de Fundição conquistaram avanços sociais importantes. Ajuda nos estudos, aplicação da lei de cotas para a admissão de pessoas com deficiência, assistência social e lei de prensas são alguns dos avanços que fazem parte do acordo assinado sexta-feira passada entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e o Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo (Sifesp).

Todas as cláusulas (veja abaixo) foram apresentadas na campanha salarial do ano

passado e uma parte delas tem origem nos congressos da nossa categoria. Como elas não foram negociadas na data-base de 2005, ficou o compromisso dos patrões para serem negociadas no período.

Importância

"É fundamental avançar em cláusulas sociais. Elas melhoram a qualidade de vida e as condições de trabalho e são tão importantes quanto as conquistas salariais", salientou o presidente da FEM-CUT, Adi dos Santos Lima.

As mesmas cláusulas es-



Luta agora é para estender os novos direitos da Fundição aos demais grupos

estão também em negociação com o Grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos - antigo Grupo 5) mas, afirma Adi, a luta é para a extensão destes direitos a todos os setores. "Queremos modernizar todas as convenções e o caminho é a ampliação de direitos", ressaltou o dirigente.

Correios

CIPA de luta na Projet

Depois de amanhã serão realizadas eleições para a CIPA dos trabalhadores na Projet, em São Bernardo. Os companheiros devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato porque defendem melhores condições de vida e de trabalho para todos. Os candidatos são Gilberto Santos Pereira, o Gilberto Mecânica, e Raimundo Nonato L. Filho, o Cabeção.

Agenda

Atos lembram luta de pessoas com deficiência

Em comemoração ao dia 21 de setembro, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, será realizado amanhã, na sede da CUT Nacional, o 1º Fórum Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência. O endereço é Rua Caetano Pinto, 575, Brás, São Paulo. Outra atividade será na Universidade Metodista que promove, também amanhã, o Fórum de Inclusão, no Auditório do Edifício Delta, na Rua Alfeu Tavares, 149, Rudge Ramos, São Bernardo.

O que foi aprovado

Subvenção ao estudo - As empresas custearão parte do estudo dos trabalhadores em percentual a ser negociado conforme a capacidade da fábrica. Os cursos deverão atender tanto as necessidades das fábricas como as dos trabalhadores, seja para o ensino fundamental e médio, cursos de idiomas, profissionalizantes, técnicos e superiores.

Anemia falciforme - As empresas realizarão os exames apropriados com os trabalhadores que voluntariamente se apresentarem. Se a doença for constatada, as empresas deverão orientar o portador da anemia falciforme na busca de tratamento adequado.

Garantia social solidária - As empresas orientarão os trabalhadores e seus dependentes na busca de alternativas para o tratamento de dependência química e de distúrbios mentais e neurológicos que venham interferir no cotidiano do trabalhador.

Prevenção de acidentes com prensas - Adoção integral do acordo de prensas.

Horário fixo do estudante em faculdade - Quem entrar na faculdade e trabalha em turno de revezamento poderá pedir a fixação do horário de trabalho.

Contratação e Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência

- As empresas assumem o compromisso de tomar medidas para admissão de pessoas com deficiência de acordo com a lei de cotas. Já os sindicatos de metalúrgicos da CUT poderão manter um banco de vagas e de candidatos para apresentar às fábricas, bem como participar de programas para a qualificação de pessoas com deficiência. A lei de cotas determina que fábricas a partir de 100 trabalhadores devem empregar 2% de pessoas com deficiência; de 201 a 500, 3%; de 501 a mil, 4%; e nas fábricas acima de mil trabalhadores, 5% do total das vagas devem ser ocupadas por pessoas com deficiência.

De olho nos pisos

Com o índice de reajuste salarial de 4,9% no Grupo 3 (antigo Grupo 5) e Fundição, são os seguintes os pisos salariais a partir de setembro:

Grupo 3

(autopeças, forjarias e parafusos)
Até 100 trabalhadores - R\$ 560,80
Mais de 100 - R\$ 761,60

Fundição

Até 350 trabalhadores - R\$ 634,65
Mais de 350 - R\$ 761,60

Para calcular salários acima destes valores basta multiplicar o salário de agosto por 1,049.

CONFIRA SEUS DIREITOS

O acordo com a Volks

A luta pela manutenção do emprego é um dever do Sindicato, mas este também tem a responsabilidade de não permitir que um conflito de difícil solução venha trazer prejuízos ainda maiores num futuro próximo, em prejuízo de todos.

Foi esse o sentimento que levou o nosso Sindicato, a representação interna e a grande maioria dos trabalhadores da Volkswagen a fechar o acordo da semana passada. Com ele, garantimos a permanência da fábrica na Anchieta e a vinda de dois novos produtos.

Os benefícios previstos no Programa de Desligamento Voluntário (PDV) serão diferenciados, de acordo com os períodos de inscrição, entre novembro deste ano e dezembro de 2008. Para os companheiros que estão lotados no Centro de Formação e Estudos (CFE), ou em licença remunerada, a proposta de PDV é menor. A empresa os considera parte da primeira fase da reestruturação, iniciada em 2003. Por isso, não queria equipará-los aos que agora vão aderir ao PDV.

Vá se orientar

Essa equiparação será buscada pelo nosso Sindicato na Justiça. Cada trabalhador nessa situação já pode procurar nossos advogados para analisarmos caso a caso e pedirmos as reparações devidas. Mas, os processos somente serão abertos após as demissões.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, deixou claro na assembléia deliberativa do acordo que não iremos permitir essa discriminação. A Volks sabe que, ainda que sua reestruturação produtiva tenha sido acordada com o Sindicato, é função da entidade sindical defender os direitos dos seus representados. E disso nós não vamos abrir mão.

Continuaremos acompanhando todo esse processo e informando os companheiros sobre os passos que deverão seguir.

Departamento Jurídico